



# JORNAL do ALGARVE

ANO 4.º

SÁBADO, 21 DE MAIO DE 1960

N.º 165

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## O ALGARVE NAS LETRAS E NA EPOPEIA (A PROPÓSITO DE DOIS CENTENÁRIOS)

por J. MIMOSO BARRETO

**ESTE** ano, a história do Algarve regista, nas suas efemérides, duas datas selectas — 27 de Maio e 13 de Novembro — que recordam dois personagens expoentes da própria história de Portugal.

A 27 de Maio de 1860 nasceu, em Portimão, Manuel Teixeira Gomes, o estilista de ténpera clássica cuja literatura sublime seduzia alguns estrangeiros a aprender a língua lusitana.

Em 13 de Novembro de 1460, na sua Vila de Terçanabal, em Sagres, extinguiu-se a figura universal do Infante D. Henrique, aquele que, na síntese feliz de Oliveira Martins, deixou «uma segunda pátria» aos portugueses.

Curiosos traços psicológicos comuns poderão encontrar observadores atentos, nas personalidades complexas destes dois homens eminentemente superiores, cujas passagens pelo mundo quatrocentos anos separaram.

Uma das características que os aproximam é a natural propensão de ambos para o isolamento, para a meditação solitária. No caso de D. Henrique, vocação de tipo místico, religioso. Em Teixeira Gomes, imperativo de ordem estética favorecido, na última fase da existência, pelo desencanto da vida pública.

Para se realizarem completamente, um e outro escolheram o Algarve como refúgio ideal.

Renunciando, em absoluto, aos prazeres que a permanência na cor...

Conclui na 6.ª página

## EFFECTUA-SE ESTA NOITE O SARAU ANUAL DE GINÁSTICA do Clube Náutico de Vila Real de Santo António

**PRE**SIDIDO pelo sr. governador civil do distrito e com a assistência de outras altas individualidades e de público de toda a Província, realiza-se às 21.45 de hoje, no salão de festas do Lusitano F. C., o anunciado sarau de ginástica do Clube Náutico de Vila Real de Santo António.

Autêntica festa da popular colectividade Pombalina, pois, além de mostrar os resultados de mais um ano de trabalho intenso e útil, é a primeira que a mesma leva a efeito com a nova denominação de Clube Náutico do Guadiana, rodeia-a compreensível entusiasmo e expectativa.

Serão apresentadas as classes: infantil mista, em ginástica educativa; de homens (aplicada) em exercícios de paralelas, saltos de tapete e exercícios em argolas; de meninas e de rapazes, em ginástica educativa; mista, em exercícios de mãos livres; de homens, em ginástica educativa; de senhoras, em ginástica educativa rítmica, fechando o espectáculo com a classe de homens (especial), em saltos de plinto.

Visado pela delegação de Censura

## O SR. MINISTRO DAS CORPORAÇÕES NO ALGARVE

**ESTE**VE no Algarve hospedado na colónia de férias da F. N. A. T., em Albufeira, o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, o qual recebeu os cumprimentos do chefe do distrito, e dos presidentes das Câmaras de Olhão e Vila Real de Santo António com quem tratou de problemas referentes a ambas as localidades, nomeadamente a criação de postos clínicos.

O membro do Governo recebeu também os representantes dos organismos corporativos da Província, sendo posto ao corrente das dificuldades que afligem os centros conservadores, em especial Olhão, onde encerraram algumas fábricas, o que criou uma situação angustiada para o operariado.

Entre os assuntos tratados pelo sr. dr. Veiga de Macedo, ficou estabelecida a construção de bairros em Olhão e Vila Real de Santo António para os operários da indústria de conservas.



## PÃO

**NO** ano findo, o quantitativo de sacas de 75 quilos de farinha consumidas pelos concelhos do Algarve foi o seguinte: Faro, 32.971; Olhão, 32.032; Portimão, 25.007; Loulé, 23.460; Vila Real de Santo António, 17.395; Silves, 17.304; Tavira, 17.268; Lagoa, 16.588; Lagos, 14.557; Albufeira, 9.987; Alportel, 5.148; Castro Marim, 4.720; Vila do Bispo, 4.489; Monchique, 2.265; Aljezur, 2.107 e Alcoutim, 200, totalizando o consumo da Província 225.498 sacas.

Os concelhos que consumiram mais sacas de farinha do tipo extra foram: Faro, 3.908; Olhão, 3.783; Portimão, 2.199 e Vila Real de Santo António, 1.791, e de ramos: Silves, 3.855 e Faro, 2.749.

## VAI INICIAR A SUA BENÉFICA ACTIVIDADE A CANTINA ESCOLAR DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**ESTÁ** prevista para muito breve a inauguração da Cantina Escolar de Vila Real de Santo António, para o que apenas se aguarda a aprovação dos estatutos respectivos, há semanas enviados às instâncias superiores.

Dotada a Cantina, como já tivemos ensejo de referir, de cozinha, sala de recepção, lavabos e dois refeitórios com lotação para 200 alunos, dispõe, na cozinha, de optimo material, recentemente adquirido graças a auxílio dos industriais de conservas de peixe da Vila Pombalina. Calcula-se que serão ali atendidas inicialmente 50 das crianças mais necessitadas da população escolar e a fim de que este número possa ser ampliado apelam os dirigentes da prestimosa obra para a boa vontade do público vila-realense que, mediante uma pequena cota mensal, abrirá mais largas perspectivas a uma iniciativa meritória, cujo alcance transcendente é desnecessário encarecer.

## A chuva no Algarve

**DURANTE** o semestre que decorreu de Outubro a Março findo, a quantidade de chuva caída no Algarve foi a seguinte, figurando, entre parêntesis, a quantidade que é considerada normal:

Caldas de Monchique 1.149 (877)  
Sagres 486 (325)  
Praia da Rocha 495 (329)  
Faro 505 (341)  
Tavira 622 (451)

## JANELA DO MUNDO

pele dr. MATEUS BOAVENTURA

### E AGORA FALEMOS DE OUTRA COISA...

**HÁ** bastante tempo já que, nesta coluna, tentamos interpretar os acontecimentos políticos que preocupam o Mundo e dos quais depende a paz dos homens; sempre aqui defendemos pontos de vista objectivos e, algumas vezes, acertámos nas nossas previsões. Por isso, a partir de agora, falaremos de outra coisa...

Não vale a pena acreditar que, em política, se modificarão as directrizes durante os próximos anos. Por mais conferências de alto ou baixo nível que se realizem, por mais visitas que os estadistas façam uns aos outros, por mais tratados que as nações rubriquem entre si, o «statu quo» manter-se-á. Já aqui o apontamos por várias vezes e agora o reafirmamos: todos os resultados, se alguns houver, da reunião dos Chefes de Governo em Paris, conduzirão apenas a um ponto — a divisão do Mundo em dois hemisférios ideológicos, a tensão mais ou menos acentuada, a defesa. O recente incidente do avião norte-americano abatido sobre territó...

Conclui na 4.ª página

## (3)-A PESCA DO ATUM NA COSTA ESPANHOLA

pele capitão-de-mar-e-guerra JOSÉ SALVADOR MENDES

### ACENTUA-SE O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

**TEM-SE** acentuado nos últimos meses a subida do custo da vida, o que está a criar graves embaraços à quase totalidade da população que não viu as suas possibilidades de compra aumentadas. Comparando os números de Junho do ano findo com os de Março passado, encontram-se estas disparidades alarmantes nos índices dos preços: legumes verdes e secos, em Junho, 104,3, em Março, 143. Hortaliças, tubérculos e outros produtos vegetais: 88,9 e 129,4. Frutas, 132,5 e 170,5. Carne, 119,1 e 122,9. Peixe fresco e conservado, 103,5 e 126,7. Vestuário, 99,8 e 110,3. Estes números referem-se a Lisboa mas com ligeiras diferenças são extensivos a todo o País. Repare-se que o aumento foi mais acentuado nas frutas.

Em face destes números, parecem-nos que há correcções a fazer para defesa física da população e sua tranquilidade de espírito.

## A TÉCNICA DA SOBREENXERTIA

pele eng.-agrônomo JOSÉ FRANCISCO PEREIRA DA ASSUNÇÃO

**A** SOBREENXERTIA é praticada em Marrocos com certa frequência.

O conhecimento perfeito das preferências dos mercados externos e, conseqüentemente, da melhor valorização de umas variedades em relação a outras e ainda a necessidade de obterem porções grandes de frutos do mesmo tipo para constituição de lotes uniformes de exportação tem conduzido à frequência daquela operação que é feita como uma prática normal e plenamente justificada.

Conclui na 4.ª página

## Delimitação dos sapais de Alvor e de Odiáxere

**A** FIM de proceder à delimitação dos sapais de Alvor e de Odiáxere, foi nomeada pelos srs. ministros da Marinha e das Obras Públicas a seguinte comissão: capitão-tenente Manuel Antunes da Mota, como representante do Ministério da Marinha, que servirá de presidente; eng. Armando Elmino Pinto de Abreu, como representante da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos; tenente-coronel Fernando Rodrigues Frutuoso, dr. Armando Jacques Favre Castelo Branco, eng. Manuel Barjona Bivar, herdeiros de José Lopes do Rosário, herdeiros de José Tadeu Almeida Martins e José Gonçalves Nunes, pretensos proprietários de terrenos confinantes no concelho de Portimão; José Joaquim Gregório, representante de...

Conclui na 6.ª página

## “ATÉ AMANHÃ, MEU FILHO”

— Contos póstumos de António Macheira

**A**O terminar a leitura deste livro de contos — «Até amanhã, meu filho», de António Macheira — sentimos que, além do mais, há uma verdade que nos faz pensar e entristecer: a morte prematura do autor, aos vinte e quatro anos. Depois, recordando as suas personagens (algumas maravilhosamente modeladas e bem reais), vimos-las vestindo o luto da orfanidade.

Nessa obra póstuma há um prefácio do sr. dr. Joaquim Magalhães. O prefaciador, para além do seu claro sentido de observação crítico-literária, diz, com louvor, «que a piedade familiar em boa hora decidiu publicar para que fiquem (os contos) a perpetuar um morto querido».

Segundo o nosso julgamento, essa piedade tem o significado integral

Continua na 6.ª página



Éis um vestido simples e agradável à vista. É de algodão às riscas de cores vivas e apertado com cinto de verniz.

## VISITANTES

**NO** ano findo entraram em Portugal 346.236 estrangeiros aos quais fornecemos 1.090.242 dormidas. Os franceses foram em número de 83.025, seguindo-se os americanos, com 63.219; ingleses, 49.215; espanhóis, 37.327; alemães, 17.703; holandeses, 15.777; belgas, 10.669; brasileiros, 10.007 e suíços, 9.592. Os ingleses foram os maiores dorminhocos pois bateram todos os outros visitantes, exigindo-nos 255.811 vezes que lhes fornecêssemos colchão. Pois não somos velhos aliados?

## AS COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS NO ALGARVE

Está elaborado o programa das comemorações henriquinas no Algarve, o qual é o seguinte:

**JUNHO** — Faro — Dia 11 — Início dos grandes campeonatos de vela («moths», «snipes» e «sharps») entre os clubes náuticos algarvios e de outras regiões; tarde recreativa e alusiva na Escola do Magistério Primário.

Dia 12 — Sessão solene na sala nobre da Junta Distrital de Faro; inauguração do Museu Etnográfico; descerramento de uma lápida comemorativa na face posterior do Arco da Vila; visita às obras de reintegração e restauro do antigo convento de Nossa Senhora da Assunção; continuação dos festivais náuticos na Ria de Faro; à noite, festejos na Alameda João de Deus, com entrada pública. Representação do «Auto das Rosas de Santa Maria», do poeta Cândido Guerreiro, e de outros números alusivos à época, figura e obra do Infante.

Dia 13 — Final dos campeonatos de vela e festas náuticas; à noite, na Alameda João de Deus, festejos de carácter popular com a apresen-

Conclui na 6.ª página

## AS CONSERVAS DE PEIXE NO MERCADO INTERNACIONAL

**NO** mercado de Londres de sardinha em conserva de Portugal há certa confusão provocada pelos fornecedores de conservas produzidas este ano, os quais pedem por elas preços mais altos que os correntes no mercado local, quando os compradores só estão dispostos a oferecer 1 ou 2s. abaixo do preço corrente. Estes aguardam o regresso à normalidade antes de fazerem transacções.

A indústria de conservas marroquina encontra-se presentemente numa posição de franca melhoria, em virtude dos «stocks» que sufocavam o mercado serem absorvidos na sua maior parte, graças a uma redução da produção em 1959 e a um aumento do volume de vendas. Com efeito, apesar da situação difícil, as exportações de conservas de sardinha em 1959 (29.907 toneladas) ultrapassaram em cerca de 13% as de 1958 (26.468 ton.). Foi o mercado francês que salvou a situação, absorvendo 12.476 ton. em 1959 contra 7.678 em 1958, o que significa um aumento de 61%. A Alemanha Federal mostrou-se também um cliente interessado, importando em 1959, 5.399 ton. de conservas de sardinhas, contra 2.488 em 1958. Deste modo, a França e a Alemanha juntas, importaram a mais 7.700 ton.; e como o aumento geral das exportações foi, de um ano para o outro, de 3.438 ton., conclui-se que baixaram as vendas para outros países.



Aqui tem para escolher. São três modelos da época, assim designados, da esquerda para a direita: Nacional 7, de tergal, com riscas azuis sobre fundo branco; Carruagem, duas peças de lã bege, e Trounit em lã de quadrados brancos e azuis. Criações de Joppy.

## A saúde é a maior riqueza

CUIDADO COM OS PURGATIVOS

A prisão de ventre, em grande parte dos casos, está longe de ser causada por preguiça intestinal. Muitas vezes o intestino está excitado, fortemente contraído, não precisa de purgante ou coisa parecida, mas de tratamento adequado da excitação.

Não tente tratar a prisão de ventre com purgantes e laxativos; consulte o médico.



# CRÓNICA DE FARO



por JOÃO LEAL

## JARDIM-ESCOLA

CONSTITUI a infância de todo e qualquer país, a expressão perene da sua vitalidade, porque o seu futuro é o índice da sua continuidade, camada viva e activa do seu porvir. E é dentro deste espírito, integrado no ciclo da questão educativa, quer por função, como pelo interesse voluntário e particular que o mesmo nos merece, quer ainda e sobremaneira pela admiração que nutrimos por João de Deus, que hoje abordamos nesta coluna o tema: «um Jardim-Escola em Faro».

Foi João de Deus a mais destacada figura algarvia da literatura nacional, um poeta, mesmo quando o assunto versado não se envolvia na inebriante magia poética. E foi sobretudo poeta, quanto a nós, quando debruçado sobre os temas da pedagogia procurava iluminar o cérebro desse singular poema que é a criança. Aí, o autor da «Cartilha Maternal», foi o poeta do futuro, do humano e sobretudo da vida. E que melhor preito de homenagem, que mais completa devoção e dedicação a perpetuar a memória dum génio, que difundir a sua obra, fazer vibrar em crepúsculos de activismo o ideal com que o autor sonhou?

Os Jardins-Escolas aí estão! Neles sente-se pulsar o sentido educativo do eminente pedagogo, neles vê-se a alegria das crianças em cujos sorrisos bailam as esufiantes alegrias do viver, e melhor do que mármores frios e insensíveis os casamuseus silenciosas, são o «habitat» do próprio autor, porque a consecução do seu sonho. Recentemente inaugurou-se em Torres Novas um destes estabelecimentos educativos e ao que nos dizem com magníficas condições.

Em relação a Faro, o problema arrasta-se há longos anos, sem que, até agora, tenha surgido a mais desejada e acertada solução: a edificação do Jardim-Escola!

Aqui, na capital da Província onde nasceu o vate messinense, onde um liceu outrora se chamou João de Deus (e hoje se deveria voltar a chamar), onde em 1932 se lhe edificou um monumento, impõe-se que se impulsione a máquina, para que a realidade surja.

E assim, Faro, sendo valorizada e dispoñdo de um meio de valorizar a sua infância, saldará uma dívida que, no rolar dos anos, lentamente se vem arrastando. Aos esforços já envidados, há que acrescentar o de todas as boas vontades (...e há-as!), das trinta mil almas que são Faro, e num ápice surgirá a melhor homenagem a João de Deus — um Jardim-Escola em Faro!

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Monsenhores dr. António Baptista Delgado e Manuel Francisco Pardal

Sua Santidade o Papa nomeou camareiros secretos supra-numerários, com o título de monsenhores, os srs. cônegos Manuel Francisco Pardal, vigário geral da nossa diocese e dr. António Baptista Delgado, pároco de Olhão.

Felicitamos os dois sacerdotes pela elevada e merecida distinção.

### Partidas e Chegadas

Estiveram alguns dias no Algarve, a férias, os nossos amigos e assinantes srs. dr. Calazans Duarte, director da Fábrica-Escola Irmãos Stephens, da Marinha Grande, e eng. Mariano Pires, industrial, e o nosso estimado colaborador sr. major J. Nascimento Moura, a quem tivemos o praser de cumprimentar.

Passou uns dias na sua casa de Castro Marim o nosso assinante em Lisboa sr. António Cordeiro Marques da Costa, cuja esposa tem continuado a experimentar melhoras do acidente que sofreu.

Estiveram em Vila Real de Santo António, com suas esposas, os nossos assinantes srs. eng. José de Brito Folque e Manuel Pedro Cabrita.

Encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. João Samidido, nosso assinante em Matosinhos.

Vimos em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. Francisco Ventura e José Centeno Passos.

Foi a Lisboa o nosso assinante sr. Manuel da Silva Noy.

### Casamento

Na igreja de Nossa Senhora da Visitação, em Odeleite, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Xavier Cavaco, filha da sr.ª D. Glória Xavier Peres Cavaco e do sr. Alberto da Silva Cavaco, proprietário, com o sr. Helder Gonçalves Roberto, funcionário do Ministério da Justiça, filho da sr.ª D. Elisa Gonçalves Roberto e do sr. José Roberto, primeiro-sargento da Armada. Parainfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Claudina Dias Cavaco Miguel e o sr. José Alberto Cavaco, proprietário, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Leonor Acobio Gonçalves da Costa e seu esposo, sr. Albino da Costa, funcionário público. Foi celebrante o rev. António Oliveiros Henrique, que proferiu uma brilhante alocução.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo copo-d'água na casa da madrinha da noiva, tendo o novo casal seguido para Lisboa, onde fixou residência.

### Gente nova

Teve o seu bom sucesso em Vila Real de Santo António, dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria Helena Gutierrez Setúbal, esposa do sr. João Ilídio Setúbal.

Em Boston, onde reside, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina, a sr.ª D. Maria do Carmo da Cruz Baltazar, esposa do nosso amigo e comprovinciano sr. dr. Diamantino Duarte Baltazar, interno do Beth Israel Hospital.

Em Benguela deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria do Carmo Calvino Neves, esposa do nosso assinante sr. Francisco Jorge Neves. A neófito recebeu o nome de Mariene.

## Assis Esperança foi homenageado pela Singer

NÃO podemos deixar de assinalar com o maior prazer a homenagem de que foi alvo, por parte da Singer, o nosso estimado comprovinciano e amigo Assis Esperança, escritor dos mais honestos e mais brilhantes do nosso tempo, justamente distinguido com o prémio «Ricardo Malheiro» da Academia de Ciências.

A direcção da Singer, onde prestou serviço durante 53 anos e onde alcançou merecido prestígio e a amizade de todos, ofereceu-lhe um almoço a que presidiu o sub-director, sr. Eduardo Nery e durante o qual foram exaltados os dotes de carácter, de inteligência e de camaradagem de Assis Esperança. Os seus subordinados entregaram-lhe uma valiosa obra de arte em prata com uma significativa dedicatória, testemunho da sua admiração e da sua amizade pelo chefe digno e amigo.

Assis Esperança poderá agora dedicar-se de corpo e alma à sua grande paixão — a literatura.

Associando-nos à justa homenagem, abraçamos o nosso estimado comprovinciano.

## «A CONFIDENTE» amplia as suas actividades

«CONFIDENTE» acaba de abrir na Rua do Ouro, com frente para o Rossio, uma nova dependência destinada à administração de propriedades e à sede da sua nova associada: Nobre — Empreendimentos Imobiliários, Lda. (A Confidente), com o capital de 3.400 contos, e que se destina em especial à construção de prédios em regime de propriedade horizontal. Da nova firma faz parte como sócio-gerente o nosso prezado comprovinciano e amigo sr. João Viegas Faisca, chefe da secção de hipotecas de «A Confidentes» e grande amigo de S. Brás de Alportel, sua terra natal.

Ao nosso amigo e à nova firma desejamos as maiores prosperidades.

## AGRESSÃO AO NOTÁRIO DE SILVES

SILVES — O sr. dr. Hermenegildo Horta Correia, director da secretaria notarial desta cidade, foi agredido por uma mulher com uma barra de ferro. O acto causou geral repulsa, tendo a criminoso sido presa e entregue ao tribunal da comarca. Dada a gravidade da agressão e a sua sem razão, provocou surpresa no meio local a maneira pouco feliz com que veio redigida a notícia que, sobre o assunto, foi publicada num periódico da capital. — C.

## FRIGORÍFICO

Vende-se. Dim. 2x1,20, muito espaçoso. Bom para indústria ou comércio. Estado novo.

Tratar na Rua Dr. Justino Cúmano, 44-B — Telefone 32 — FARO.

# LOTAS ALGARVE

de 12 a 18 de Maio

Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:

Refrega	156.080\$00
Leitia	129.740\$00
Triunfante	82.900\$00
Infante	80.020\$00
Tufão	71.170\$00
Conceçanita	71.000\$00
Cruzeiro do Sul	68.500\$00
Flor do Sul	56.120\$00
Pérola do Guadiana	51.530\$00
Vulcão	47.830\$00
Rio Minho	49.980\$00
Novo S. José	46.690\$00
Audaz	46.250\$00
Maria Rosa	44.620\$00
Suestada	42.880\$00
Leste	42.500\$00
Estrela do Sul	40.430\$00
Fernando Carlos	40.350\$00
Brisa	40.220\$00
Zezinha	39.720\$00
Temporal	39.540\$00
Amazona	39.155\$00
Norte	38.750\$00
Avarento	37.840\$00
Raulito	35.600\$00
Flor do Guadiana	34.480\$00
Nicete	31.950\$00
Agadão	31.120\$00
Restauração	28.165\$00
Ramira	28.050\$00
Liberta	27.840\$00
Alecrim	27.580\$00
Clarinha	22.140\$00
Janita	20.570\$00
Farihão	19.850\$00
Lagoa Azul	18.550\$00
Costa Azul	16.350\$00
Nova Sr.ª da Piedade	8.210\$00
Oeste	4.680\$00
Maria Benedito	4.350\$00
Oca	3.850\$00
Portugal 2.º	5.500\$00
Arisco	2.580\$00
Portugal 6.º	2.250\$00
Estrela de Maio	1.880\$00
Sete Estrelas	740\$00
Total	1.754.195\$00

Quarteira

TRAIINEIRAS:

Ariosa	486\$00
Praia da Luz	426\$00
Senhora da Atalaia	376\$00
ARMAÇÕES:	
Maria Luísa	14.162\$00
Senhora da Conceição	15.516\$00
Olhos de Água	9.055\$00
Artes diversas	56.846\$00
Total	94.866\$00

Albufeira

TRAIINEIRA:

Mirita	2.100\$00
Artes diversas	94.159\$00
Total	96.259\$00

Armação de Pera

Artes diversas 21.756\$00 |

Portimão

TRAIINEIRAS:

Virgem te guie	67.550\$00
Olimpia Sérgio	45.050\$00
Pérola do Barlavento	37.000\$00
Dorita	35.940\$00
Farihão	31.700\$00
Água Vigilante	31.548\$00
Sol	29.800\$00
Pérola Algarvia	29.370\$00
Oca	28.600\$00
S. Flávio	27.410\$00
Fóia	27.330\$00
Gracinha	26.800\$00
Vulcânia	24.840\$00
S. Paulo	24.030\$00
Cine	25.150\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	25.030\$00
Maria Benedito	22.550\$00
Manuel Machado	21.500\$00
Lua Nova	21.170\$00
Belnicete	20.900\$00
Brisamar	17.850\$00
Sr.ª da Atalaia	17.820\$00
Marateca	17.770\$00
Leãozinho	17.450\$00
La Rosa	16.770\$00
Maria Odete	16.600\$00
Cândida Lurdes	15.800\$00
Pérola do Arade	15.530\$00
Arrifana	15.500\$00
Mãos Dadas	15.505\$00
Mirita	15.200\$00
Pérola do Oceano	14.850\$00
Lelé	14.800\$00
Pérola de Lagos	14.420\$00
Portugal 6.º	14.150\$00
Estrela de Maio	12.540\$00
Maria do Pilar	12.500\$00
Praia da Vitória	11.990\$00
Pombinho	11.750\$00
Brisamar	11.500\$00
Cinderela	11.300\$00
Costa d'Oiro	10.630\$00
Bom Sucesso	10.490\$00
Trio	9.050\$00
Ponsul	8.527\$00
Anjo da Guarda	8.100\$00
Sr.ª do Cais	7.550\$00
Milita	6.740\$00
Olho Marinho	5.750\$00
Tetis	5.250\$00
Miss Portugal	4.650\$00
Cinco Chagas	5.410\$00
Noroeste	5.500\$00
Troiana	5.251\$00
Milita	5.150\$00
Emília	5.130\$00
Belalgarve	2.890\$00
Praia Amélia	2.950\$00
Alzrinha	2.120\$00
Campoio	1.830\$00
Flor de Sines	1.158\$00
Total	1.012.878\$00

Atum da costa algarvia

Cabo de Santa Maria

155 atuns, 12 atuarros e 10 albacoras	205.444\$20
---------------------------------------	-------------

Medo das Cascas

65 atuns	89.480\$90
----------	------------

Atum da costa de Marrocos

Punta Negra

459 atuns	82.687 kgs.
-----------	-------------

Tavira

Artes diversas 44.189\$00 |

Santa Luzia

Artes diversas 6.948\$00 |

Cabanas

Artes diversas 2.958\$00 |

Olhão

TRAIINEIRAS:

Salvadora	51.223\$00
Bom Sucesso	40.491\$00
Novo S. José	40.418\$00
Amazona	27.283\$00
Campoio	27.161\$00
Alvarito	24.898\$00
Sr.ª da Saúde	25.785\$00
Oeste	19.445\$00
Audaz	18.5.680\$00
Belnicete	16.819\$00
Trio	15.815\$00
Praia da Luz	14.150\$00
Lele	11.075\$00
Brisa	8.880\$00
Maria Benedito	8.250\$00
Farihão	8.180\$00
Belalgarve	6.888\$00
Alecrim	6.830\$00
Tetis	6.660\$00
Nova Sr.ª da Piedade	6.280\$00
Miss Portugal	5.920\$00
Janita	5.765\$00
Costa Azul	5.555\$00
Arisco	5.105\$00
Estrela de Maio	4.930\$00
Estrela do Sul	4.927\$00
Fernando Carlos	4.280\$00
Alzrinha	5.995\$00
Isa	5.520\$00
Portugal 6.º	1.510\$00
Cruzeiro do Sul	1.280\$00
Nova Aroosa	680\$00
Cândida Lurdes	219\$00
Triunfante	183\$00
Rio Minho	175\$00
Total	429.171\$00

TRAIINEIRAS:

Gracinha	40.840\$00
Marisabel	38.650\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	37.000\$00
N.ª Sr.ª da Graça	22.120\$00
Costa d'Oiro	18.470\$00
Olho Marinho	15.020\$00
Brisamar	6.250\$00
Vulcânia	5.700\$00
Maria do Pilar	2.300\$00
Milita	1.930\$00
Belalgarve	1.490\$00
Água Vigilante	1.450\$00
Mãos Dadas	1.400\$00
Lelé	1.150\$00
Cinderela	890\$00
Clarita	860\$00
Pombinho	75.700\$00
Lua Nova	610\$00
Virgem te guie	570\$00
Flor de Sines	570\$00
Total	176.150\$00

Lagos

TRAIINEIRAS:

Gracinha	40.840\$00
Marisabel	38.650\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	37.000\$00
N.ª Sr.ª da Graça	22.120\$00
Costa d'Oiro	18.470\$00
Olho Marinho	15.020\$00
Brisamar	6.250\$00
Vulcânia	5.700\$00
Maria do Pilar	2.300\$00
Milita	1.930\$00
Belalgarve	1.490\$00
Água Vigilante	1.450\$00
Mãos Dadas	1.400\$00
Lelé	1.150\$00
Cinderela	890\$00
Clarita	860\$00
Pombinho	75.700\$00
Lua Nova	610\$00
Virgem te guie	570\$00
Flor de Sines	570\$00
Total	176.150\$00

LA DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

**Wandschneider & Cia., Lda.**

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º      Telef. 50702      PORTO

## AOS PORTUGUESES QUE ESTÃO AUSENTES E VENHAM À METRÓPOLE

A CONFIDENTE, a maior Organização do País em propriedades, tem na presente ocasião CENTENAS DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO para vender, tanto no centro de Lisboa como nas Avenidas Novas e arredores, sendo os seus preços variáveis desde 200 a 15.000 contos, todos alugados e próprios para vários inquilinos novos, isentos de contribuição durante 6 e 12 anos, rendendo alguns deles o juro de 9%.

A todos os compradores que compreem propriedades por nosso intermédio, prestamos toda a assistência até ao final da transacção. Nada cobramos de comissão, pois essa é paga pelo vendedor, e ainda nos encarregamos gratuitamente do recebimento de rendas, aluguer de prédios, pagamento de contribuições, depósitos nos Bancos, etc.

A CONFIDENTE, é sem receio de desmentido, a Maior Organização do País, sendo afirmado pelas centenas de clientes que têm transacções com a A CONFIDENTE.

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS, FUNDADA HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO

— LISBOA —

Rossio, 3, 2.º andar (Âng. da R. Augusta)  
Telefs. 29584-29585-29586

— PORTO —

R. Passos Manuel, 14-1.º (Âng. da R. Sá da Bandeira)  
Telefs. 27011-28721-31309

## ESCUITISMO

Grupo N.º 6 da A. E. P. — O Grupo N.º 6, de Olhão, da Associação dos Escuteiros de Portugal, tem, actualmente, grande actividade. As reuniões na sede decorrem com entusiasmo e está adiantada a instrução de aspirantes que prestarão, brevemente, o seu compromisso de honra.

Comemorando o dia de S. Jorge, patrono dos escuteiros, realizou-se um acampamento, no pinhal do Joinal, bastante frequentado, tendo-se cumprido integralmente um programa instrutivo e recreativo, a que não faltou o tradicional «fogo do conselho».

Iniciou-se um concurso para a posse semestral do Troféu Custódio Quintas, disputado inter-patruilhas. Custódio Quintas, que a morte ceifou em plena juventude, foi um bom guia de patrulha. O seu nome ficou na história do Grupo, como símbolo de dignidade e dedicação ao Movimento Escuteiro.

Grupo N.º 77 da A. E. P. — No prosseguimento da reorganização da Região do Algarve, foi empossada a nova direcção do Grupo N.º 77, com sede em Faro, que é constituída pelos antigos escuteiros srs. dr. Armando Rocheta Cassiano, presidente; eng. José Maria Vieira de Assis Pacheco, vice-presidente; José Manuel Conde Chumbinho, secretário; Alberto dos Santos Capela, tesoureiro e Julião Inácio Pestana, vogal.

Por diligência do chefe do Grupo, sr. Mário José Martins e seus auxiliares, têm-se registado muitas inscrições de aspirantes e aguarda-se o regresso de antigos elementos.

As reuniões gerais do Grupo realizam-se às terças e sextas-feiras, das 21 às 22,30.

# SURDEZ



Se não ouve bem ou o aparelho que usa não satisfaz, consulte-nos e nós resolveremos o seu caso.

A nossa casa é a PRIMEIRA E ÚNICA construtora de aparelhos auditivos no País, garantindo assim a mais perfeita assistência e adaptação a cada caso individual. Os mais estéticos modelos, os melhores preços, facilidades e trocas. Peça folheto grátis.

Representantes dos famosos aparelhos de alta-fidelidade BONOCHORD

**MICRO-SOM, LDA.**

Casa especializada em construção e reparação de aparelhos auditivos

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E.      TELEF. 4 08 02

tarifas especiais de

**EMIGRANTES**

RECIFE . . . . . 7.640\$00

RIO DE JANEIRO 8.160\$00

S. PAULO . . . . . 8.340\$00

**PANAIR DO BRASIL**

AVENIDA DA LIBERTADE, 68 • TEL. 31963 • LISBOA

PALÁCIO DO ATLÂNTICO, SALA 704 • TEL. 32915 • PORTO

## CHÁ DE SAÚDE

Contra prisão de ventre e perturbações digestivas.

Caixa 10\$50. Envia-se à cobrança. Depósito: Farmácia da Batalha, Praça da Batalha, 26 — Porto.

## VENDE-SE

Um prédio térreo com 7 divisões e quintal sito em Vila Real de Santo António na Rua Ministro Duarte Pacheco, 7. Nesta Redacção se informa.



### ABANDA DE TAVIRA DEIXOU EXCELENTE IMPRESSÃO EM SETÚBAL

SETÚBAL, a bela cidade que margina a foz do Sado, foi, no domingo, cenário dum grande certame musical.

Perante o júri reuniram-se na terra que serviu de berço ao grande Bocage, cerca de 20 bandas, a fim de disputarem a fase de apuramento na zona Sul, em segundas categorias, do Grande Concurso de Bandas Cívicas, organizado pela F. N. A. T.

O Algarve esteve representado pela Banda de Tavira, que, sob a regência de Sebastião Leiria, deixou excelente impressão à assistência que enchia o ginásio da Escola Industrial de Setúbal.

A sua chegada àquela cidade os artistas tavirenses eram aguardados por muitos algarvios residentes em Setúbal e outros que propositadamente ali se deslocaram com o intuito de levarem um abraço de amizade e confiança ao simpático agrupamento artístico da cidade do Gilão. Porém, não foi somente esse grupo de conterrâneos e amigos, mas toda a assistência, que vimos irromper em palmas, de pé, antes da execução terminar, aplaudindo com entusiasmo caloroso a exibição que a Banda de Tavira lhe ofereceu na interpretação da sinfonia «O Guarany» de Carlos Gomes, peça escolhida pelo conjunto tavirense, o qual em seguida tocou «Rapsódia Portuguesa», peça obrigatória, que arrancou do público iguais aplausos.

Ficámos satisfeito com o comportamento dos tavirenses nesta competição e seja qual for a sua classificação final, a verdade é que a Banda de Tavira esteve em Setúbal à altura das suas tradições artísticas.

Não queremos deixar de salientar o belo trabalho do maestro Sebastião Leiria, e a coadjuvação que lhe tem sido dada por um punhado de tavirenses, entre eles o sr. Alfredo Augusto Cordeiro, que após o período tão difícil por que passou o popular agrupamento filarmónico tavirense, têm conseguido ainda que a custa de grandes sacrifícios, manter o prestígio da música naquela cidade. — Ofir Chagas

### Sessão henriquina na Casa do Algarve

INTEGRADA na Semana do Ultramar, realizou-se na Casa do Algarve, com grande assistência e presidida pelo sr. conselheiro Sousa Carvalho, uma sessão henriquina, tendo feito a apresentação dos conferentes o sr. major Matheus Moreno, presidente da direcção. Foi depois dada a palavra ao nosso prezado colaborador, sr. major Nascimento Moura, que desenvolveu o tema «O Infante D. Henrique na conquista das Canárias», seguindo-se o sr. eng. geógrafo José António Madeira que leu o seu estudo «O Infante de Sagres, grande propulsor da conquista integral da Terra».

A falta de espaço impede-nos de dar o justo relevo às duas notáveis comunicações que pelo seu valor e matéria nova que revelam mereciam ser arquivadas em livro. Esperemos que tal se verifique.

## A PESCA DO ATUM NA COSTA ESPANHOLA

Conclusão da 1.ª página  
Odiel; e, então, a orientação da corrida é 86° NE. E, em 31 de Maio, já o atum aterra na porção de costa que se estende do Cerro del Asperillo até à foz dos supracitados rios, sendo então a orientação da corrida 77° NE. E, finalmente, em 21 de Junho (solstício), a corrida do atum, no seu lento e contínuo deslocamento para o lado do Norte, alcança a Punta Umbria, que fica um pouco ao No-Noroeste da foz dos citados rios Tinto e Odiel. Então, a orientação da corrida é de cerca de 76° NE, e que é, de facto, o local mais ao Norte daquela costa que o des-

primeiro lugar, a Ponta de Sagres e, em segundo lugar, o Cabo de Santa Maria, como facilmente se depreende da fig. 2.

Da mesma figura se infere, ainda, que o ângulo de incidência médio da corrida do «atum de direito» que aterra na costa espanhola, se aproxima bastante dos 80 graus, tal qual acontece na costa marroquina, pelo que as massas de atum embatem nela quase de frente, razão por que esta costa, como aquela, é de uma fertilidade espantosa em matéria de pesca de tal atum, o que, de facto, faz com que continui a justificar-se a existência nela da armação tipo

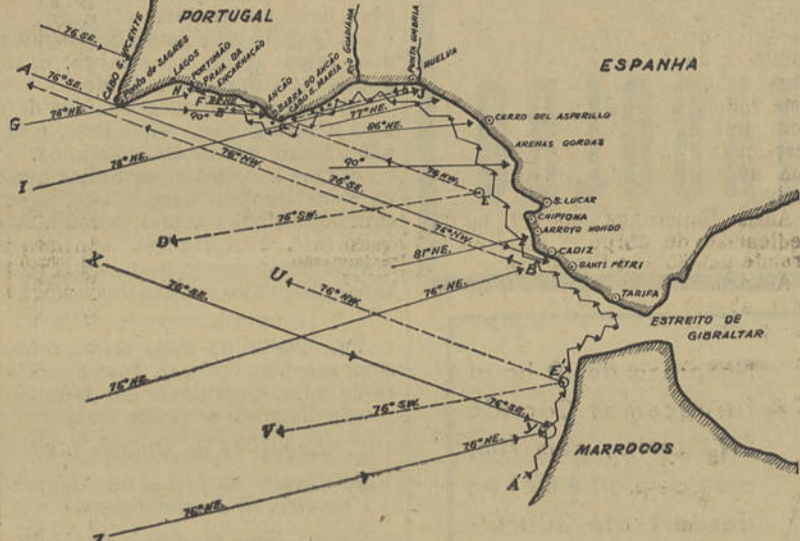


Figura 2 — Quadro geral da movimentação migratória do atum nas costas de Portugal, Espanha e Marrocos. — As linhas cheias representam a corrida do «atum de direito». — As linhas tracejadas mostram a corrida do «atum de revés». — A linha quebrada indica a marcha do «atum estacionário».

localmente da trajectória do «atum de direito» consegue alcançar.

Deste modo, na altura do solstício (21 de Junho), o «atum de direito» aterra na costa da Andaluzia, desde a costa de Tarifa até à costa da Punta Umbria. E, assim, não aterra na parte da costa espanhola, que se estende daquela ponta (Umbria) até à foz do rio Guadiana.

Nestas condições, do equinócio (21 de Março) ao solstício (21 de Junho), a aterragem do atum vai compreendendo, lenta e sucessivamente, uma maior porção de costa espanhola, desde Santi Petri até à Punta Umbria, não se incluindo, todavia, nos lentos e sucessivos passos dessa aterragem, a porção de costa que se desenvolve de Santi Petri até Tarifa, pelo facto de ser, como a costa marroquina, permanentemente batida pelos importantes cardumes de «atum de direito», durante o decurso de toda a corrida respectiva (equinócio-solstício, ou seja a Primavera).

Os motivos de tal facto estão não só na lenta e sucessiva variação azimutal relativa à orientação da «corrida de direito», senão, também, na imutabilidade da rectilindade das trajectórias dessa corrida, e tudo isso aliado ao impedimento provocado pelos acidentes geográficos da costa algarvia, que aquelas trajectórias rectilíneas tangenciam. É que, no caso sujeito, surgem dois importantes acidentes geográficos que tal provocam e que são, em

«clássico», em actividade plena e satisfatória. E à extraordinária aflicção de «atum de direito» à costa espanhola, deverá juntar-se a extensão enorme dos aparelhos de pesca que nela actua, os quais, em magnitude, deixam a perder de vista as «armações clássicas» em actividade na costa tavirense, que, na realidade, não passam de verdadeiros abortos operatórios, no que respeita à pesca do atum. Ainda: enquanto que a parte da costa algarvia explorada por estas armações tem uma extensão de cerca de 40 milhas, a zona de pesca do atum na costa espanhola compreende mais de uma centena de milhas, o que, para o efeito, é também muito importante.

Na parte central desta costa, como na marroquina, a «pesca de revés» é fraca ou nula. As razões do facto, são idênticas às que citámos para a costa de Marrocos. Essa pesca é mais abundante nos extremos da costa espanhola, o que, aliás, é comprovado pela nossa teoria sobre movimentação do atum, exposta, em tempo, nas colunas deste importante semanário algarvio.

José Salvador Mendes

### O Teatro de Amadores de Faro interpretou Fernando Pessoa

REGRESSO à actividade do T. A. F., que com júbilo natural noticiáramos no nosso último número, constituiu mais um êxito para aquele notável grupo cénico. Foi uma autêntica «Noite Fernando Pessoa», a de sábado passado, que esperamos seja o início de um novo, longo e ininterrupto período de acção.

Tendo por base uma conferência do sr. dr. Arnaldo Vilhena, que versou com brilho a personalidade e a obra do poeta, estremando os campos em que se enquadrou cada um dos seus heterónimos, houve ainda a declamação de alguns dos mais belos poemas de Fernando Pessoa, por elementos do T. A. F.

Do ineditismo da concepção e encenação de cada trecho interpretado, e do nível artístico dos intérpretes, resultou uma versão agradávelíssima, em que a cultura e a arte se deram as mãos.

### A abertura de arruamentos de acesso às escolas e praça de Vila Nova de Cacela

VILA NOVA DE CACELA — No desejo de satisfazer quanto possível rapidamente uma das aspirações da população desta freguesia, que é a abertura dos arruamentos de acesso às escolas primárias, reuniu o sr. presidente da Câmara com os proprietários dos terrenos a apropriar para a abertura das ruas no sentido Nascente-Poente. Resultaram da reunião algumas boas vontades, como a louvável oferta, por um dos proprietários, do seu terreno e o acordo dos restantes em vender por um preço acessível. Porém, é necessário lembrar que embora estas ruas sejam de absoluta necessidade, tem a maioria da população manifestado a opinião de que as ruas mais urgentemente necessárias são as do sentido Norte-Sul, permitindo um acesso mais rápido ao mercado e ao comércio da Venda Nova, carreiras de camionetas e caminho de ferro, e maiores vantagens e comodidades, especialmente para as crianças das escolas. Para o exposto permitimo-nos chamar a atenção do sr. presidente da Câmara. — C.

### COMEÇA AMANHÃ A FEIRA DE MAIO em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Amanhã e segunda-feira decorre nesta povoação a Feira de Maio, que aqui trás muitíssimos negociantes e interessados, de todo o Algarve e Alentejo.

E' de esperar grande número de transacções, nomeadamente em gados, géneros alimentícios, madeiras, obras de palma e esparto e ourivesaria. — C.

## ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO



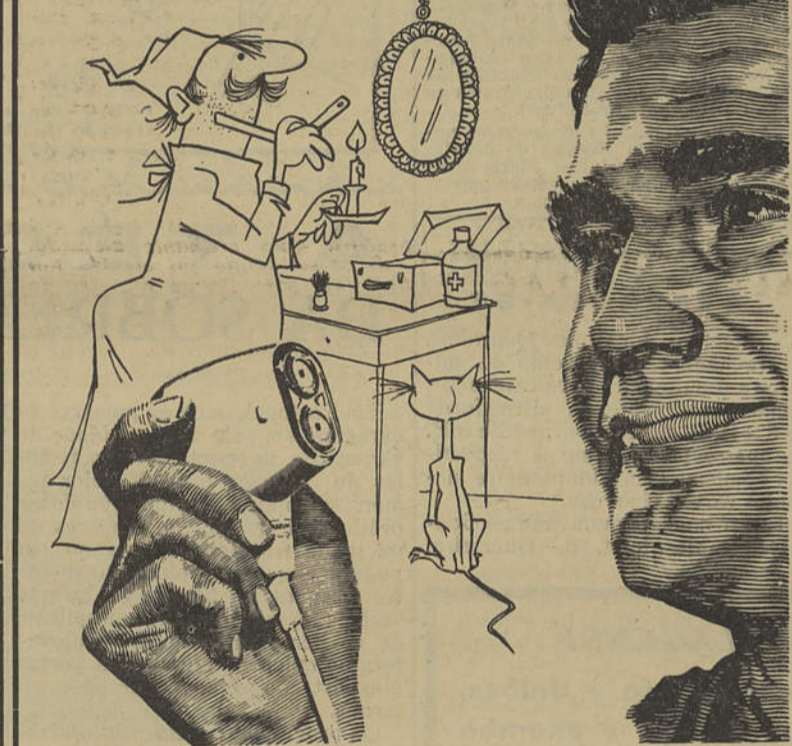
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO  
Serve-se à chavena e vende-se a peso em todo o País  
Preparadores: VILARINHO & SOBRINHO, LDA.  
Janelas Verdes — Lisboa

# Loulé... em retrato

«ALTO nível!» «Mais alto nível!» Estas expressões criadas para definir o supra-sumo, o pináculo, o acume, o requinte, a culminância, o ápice, o espigão ou vértice de qualquer coisa ou acontecimento, estão tão vulgarizadas que me não admira que comecem a perder o sentido geométrico.  
O seu uso tornou-se tão banal, tão corriqueiro que já, por paralelismo, se aplica para elevar ou baixar, para louvar ou depreciar qualquer facto insignificante ou grandioso, que, quando se ouve, se não sabe se se está a encomiar ou a amesquinhar.  
— Um casamento de alto nível!  
— Um espectáculo de alto nível!  
— Um almoço de alto nível!  
O que é certo é que até na pacotes do burgo mesquinho e provinciano, está incluída na forma de apreciação, radicada na conversa do café.  
Ora vejamos, por exemplo, o que é um «almoço de alto nível», como ouvimos dizer no domingo. O «alto nível» pode ser dado:  
— Pela qualidade das pessoas que assistiram;

— Pela qualidade da cozinha oferecida;  
— Pela qualidade da louça que serviu de base;  
— Pela sumptuosidade do edifício onde foi servido;  
— Pelo alto significado social que teve;  
— Pela transcendência dos assuntos conversados no mesmo;  
— Pela altura a que estava a mesa;  
— Pela boa vista que se desfrutava do local;  
— Pela quantidade da comida ou bebida ingerida;  
— Pelo sabor e formosura da fruta que serviu de sobremesa;  
— Pela subtilidade ou espessura de espírito que presidiu aos brindes;  
— Pelo significado de que o acto se revestia, de comemoração de uma data ou de um facto;  
— Pela tradução de uma aspiração que se pretende.  
Já apresentámos tanta hipótese de «alto nível» que até receamos que o «nível» baixe com estas apreciações. E... Deus nos defenda de pretendermos criticar ou amesquinhar o almoço de «alto nível»!

### os tempos mudaram...



### o homem moderno barbeia-se com a PHILISHAVE

MAQUINA ELECTRICA DE ACÇÃO ROTATIVA; A MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO E TAMBÉM PREFERIDA POR MAIS DE 100.000 HOMENS EM PORTUGAL

Habilite-se  
A oferta de valiosos prémios e a assistir durante uma semana aos Jogos Olímpicos em Roma (viagem, estadia e bilhetes, incluídos).  
INFORME-SE NOS REVENDEDORES PHILIPS

COMPRE HOJE MESMO A PHILISHAVE No agente oficial PHILIPS José Guerreiro Martins Ramos L O U L É — Rua de Portugal, 29-31 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 6 - 8 ALMODÔVAR — Rua José Caetano da Ponte, 2 - C

### HÁ dias, chamaram-me Mendoncinha...

Entre tanta coisa que me têm chamado de bom e de mau, Mendoncinha, é que ninguém me tinha chamado com certeza. Esta é boa!  
Entrei de manhã no estabelecimento de um meu amigo onde faço ponte ou estação ao entrar ou sair de casa e vi o meu amigo a registar os apuros no livro da sua escurituração: a agenda do Chiado.  
O meu amigo tão perturbado estava com a sua escrita, que não levantou bem os olhos e olhando um tudo nada por cima dos olhos saiu-se-me com esta: — Então Mendoncinha, agora por aqui? E eis como eu, sem agravo nem má vontade para qualquer indivíduo que use o nome de Mendonça, fui baptizado de Mendoncinha.

ESTE meu amigo costuma gabar uma habilidade que só ele me encontra. A de dar nome verdadeiro a certas coisas e pessoas. E então diz-me: — Mas que bem pintado ou classificado!  
Eu agora é que tenho que lhe dizer que com o Mendoncinha não revelou habilidade nenhuma de classificação.

JÁ se vão ouvindo clamores por não existirem planos de urbanização aprovados para Loulé e Quarteira, já se vão sentindo dificuldades pela falta dos mesmos planos.  
Mas de quem é a culpa?  
O de Quarteira estava completamente aprovado em 1955, e o de Loulé estava relativamente bem elaborado e já em estudo em diversas repartições.  
Por que é que os rejeitaram? Não poderiam ter sido rectificadas? Isto de se chegar e olhar para um plano e dizer-se: Não presta!, tem mais que se lhe diga.  
E agora, é melhor?!  
E os prejuízos que Quarteira e Loulé têm tido com o atraso destes anos todos e das construções que se transferiram para outras localidades?

SABEMOS que o sr. presidente da Câmara tem trabalhado para que a concretização da inauguração da lus em Alto, Salir e Almansil, se verifique no próximo dia 28. Parece que apenas se depende de uma visita da Direcção dos Serviços Eléctricos.  
Daqui nos associamos aos esforços do sr. presidente da Câmara desejando-lhe que seja bem sucedido.

Repórter X  
**ALUGA-SE**  
Em Lagos, durante os meses de Junho a Outubro, 1.º andar, mobilado, oito divisões, situado junto à avenida marginal, com linda vista e boas comodidades. Pode servir para dois casais ou família numerosa, adulta. Dirigir a José Inácio Alves, Estrada Nacional N.º 3, Chincate (Lagos).

**LÃS PARA TRICOT A. NETO RAPOSO**  
A casa que maior sortido tem em cores e qualidades, a preços de fábrica.  
AUSTRÁLIA, desde 100\$00 cada quilo; SHETLAND, a 150\$00, ESCOCESA, a 180\$00 e TWEEDS, ao mesmo preço; MOHAIR, cores modernas a 300\$00 o quilo; ALGODÃO e PERLAPONT, grande sortido em cores aos melhores preços.  
Praça dos Restauradores, 15, 1.º D., Salas 11 a 14. Telef. 26501  
PEÇAM AMOSTRAS (Enviam-se encomendas à cobrança)



**MILHO HÍBRIDO IRPAL O MILHO DA ABUNDÂNCIA**  
Para sementeira tardia, em regadio, tanto nos restolhos de cereais como nos viveiros de arroz, IRPAL tem à disposição da Lavoura os seus magníficos milhos precoces  
**U-22 U-28 U-32**  
IRPAL — Indústrias Reunidas de Produtos para a Agricultura, SARL.  
Trav. do Almada, 20-2.º — Telef. 31167/31168 — LISBOA

**DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:** O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País



# Damas

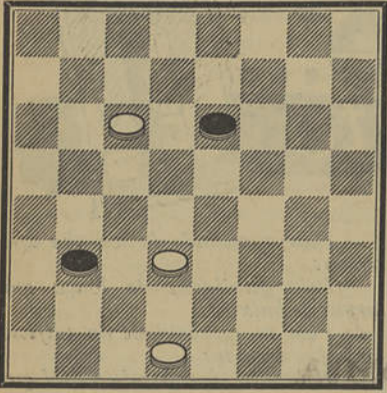
64

Coordenador:  
Artur de Matos Marques

Correspondência:  
Av. D. João I, 20-3.º, Dto. — Almada

Proposição inédita n.º 118  
por Jorge Soeiro — Lisboa

Br. 3 p. — Pr. 2 p.



Jogam as brancas e ganham  
Posição: Br. 3-11-23. Pr. 12-22.

## JANELA DO MUNDO

Conclusão da 1.ª página

rio soviético, as posteriores afirmações à imprensa de Eisenhower, Kruchef, Herter, Gromiko e outros responsáveis provam, à saciedade, que o Leste e o Ocidente mantêm as suas posições de afastamento e desconfiança. Onde estão os apregoados apaziguamentos e intuitos de paz e boa vontade que enchem diariamente os discursos dos políticos? O Mundo permanece dividido e governado por homens que, de há muito, chegaram a desesperante conclusão de que só é possível viver-se numa das metades do Globo e, daí, a necessidade de manter o regime de desconfiança e «guerra-fria», o fosso de separação, o equador ou o meridiano do ódio. Assim, nada temos a acrescentar a estes comentários, senão verificar que, temporariamente, estamos condenados a dizer as mesmas coisas, a expor as mesmas dúvidas, a apontar os mesmos culpados. Deste modo, preferimos ocupar-nos de outros assuntos. A «Janela do Mundo» passa a abrir-se para horizontes com mais sol, mais pureza e mais esperança. Por que não falar de assuntos mais agradáveis: as crianças, as flores, a música, o amor, ou outras faces risonhas da vida? E abandonemos os diabólicos políticos ao seu tráfico de ideias, à sua triste condenação por toda a humanidade que ainda não perdeu um halo de fé, pois só haverá «paz na Terra aos homens de boa vontade».

Mateus Boaventura

### ARTIGOS PARA EMBALAGENS!

Máquinas de arquear, Arcos de aço e Uniões, Precintos, Agrafes e Selos de aço e chumbo

Aparelhos colocadores de fita de papel gomado

UNIX

uma marca de produtos nacionais para todos os exportadores

H. C. FERREIRA, LDA.

LISBOA-PORTO

Lisboa — Rua da Madalena, 30 — Telefone 27601  
Porto — Rua do Almada, 426 — Telefone 26966

# CALVOS

Milhares de embalagens de «VITABOLBO» têm sido vendidas sem qualquer reclamação, porque «VITABOLBO» faz nascer o cabelo, elimina totalmente qualquer espécie de caspa e evita a queda do cabelo. «VITABOLBO» é o mensageiro para o Ultramar e Estrangeiro, de uma glória da indústria nacional, porque também no Estrangeiro se usa com sucesso «VITABOLBO».

CADA EMBALAGEM 100\$00

(Restitui-se a importância desde que seja provada a sua ineficácia)

Represent. Exclusivos: PRODUÇÕES SANDE FREIRE  
Av. Alm. Reis, 94, 4.º-Esq. — Telef. 754208 — LISBOA

Distribuidor Geral: FARMÁCIA LOBEL  
Rua Infanteria 16, 98-B — Telefone 688807 — LISBOA

Dep. e Dist. no Porto: DEPÓSITO FARMACÉUTICO FERREIRA  
Trav. da Ponte Nova, 54-1.º — Telef. 24471 — PORTO

# VITABOLBO

## Ensino no Algarve

### Escolas primárias

A sr.ª D. Gabriela Xavier da Rosa Gonçalves, professora do quadro de agregados, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Virgílio Simão Berenguer da Silva.

— Por conveniência urgente de serviço, foi nomeado professor provisório do 7.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Silves, o sr. dr. Américo César Teixeira da Santa Cruz.

— Por 2.ª diuturnidade, foi concedido aumento de vencimento à sr.ª D. Palmira da Encarnação Viegas, professora da escola feminina da freguesia de Odixere (Lagos).

— À sr.ª D. Francisca Teresa Duarte, professora da escola feminina n.º 5 da sede do concelho de Olhão, foi autorizada o abono de vencimento de exercício perdido.

— Estão vagos os seguintes lugares em escolas de ensino primário elementar: masculinos — Estômbar (Lagoa), Boliqueime, 5.º lugar da escola n.º 1 de S. Clemente, Quarteira (Loulé) e Santa Luzia (Tavira); femininos — Ferreira (Alcoutim), Mar e Guerra (Faro), Porches (Lagoa), Odixere (Lagos), 2.º lugar da sede do concelho de Olhão (bairro dos pescadores), Fusetas (Olhão), Alcantarilha, Algoz (1.º lugar), Calvo, Santo Estêvão (Silves), 3.º lugar (Santa Maria e Santiago), sede do concelho (Tavira) e 1.º lugar em Monte Gordo (Vila Real de Santo António); mistos — Cerro do Oiro (Albufeira), Martinlongo e sede do concelho de Alcoutim, Querença (Loulé), Fontes da Matosa e Ribeira Alta (Silves).

— A seu pedido, foi exonerado do cargo de delegado do director do distrito escolar de Faro, o sr. José Maria Mendes Amaral, professor da escola masculina do concelho de Alcoutim.

### OFICINA DE BICICLETAS TRESPASSA-SE

No melhor local de Quarteira, apetrechada com aparelho de soldadura a autogénio e vulcanizador. Vende-se: 2 motores, «Bramford» de 6-8 H. P. e «Bomborne» de 6 H. P., apetrechados com as respectivas bombas; uma enfardadeira manual e várias charruas.

Tratar com Joaquim Manuel Gonçalves Pontes, telef. 50 — Quarteira.

No prazo de 10 horas fornecemos Correia SIEGLING, sem-fim, para potências desde 1 até 300 CV

Transmissões segundo regras de técnica não ortodoxa também se realizam, graças à

Correia SIEGLING (tele Zieglin) (fabrico alemão)

Eng.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Boião, 157-161 - Tel. 23484-20282  
LISBOA - Filial: Av. do Aeroporto, 1 C-1 D - Tel. 710342

## A TÉCNICA DA SOBREENXERTIA

Conclusão da 1.ª página

O sistema de sobreexertia mais vulgarizado e preconizado é o de «gomo vivo» ou «gomo dormente». As árvores são decapitadas pelas pernas secundárias e terciárias imediatamente acima do local onde se aplicaram as «borbulhas». Estas pernas não devem ser demasiadamente grossas não ultrapassando os 10 cms.

Recomenda-se, na escolha dos enxertos, o máximo cuidado, aproveitando varas suficientemente grossas, novas e com gomos bem potentes e em condições de evolucionar rapidamente.

Após a enxertia, que deverá ser realizada no mês de Maio ou de Junho, para o caso do gomo vivo, deverá fazer-se uma incisão anular em cada ramo a cerca de 30 cms. acima dos enxertos.

Passadas três semanas, se se verificar que os enxertos se encontram pegados, começa-se a eliminar parte dos ramos de forma a estimular o desenvolvimento dos enxertos, indo essa eliminação progressiva até à totalidade da copa antiga.

Convém ainda dizer que as árvores destinadas a ser reenxertadas são, previamente e na época própria, fertilizadas e podadas com certa intensidade de forma a provocar-lhes uma revigoração vegetativa que muito contribui para o sucesso da sobreexertia.

A enxertia de gomo dormente, que constitui uma variante da do gomo vivo, é feita no mês de Outubro, não se realizando, nessa altura, qualquer incisão anular, poda ou decote de ramos.

Sómente no fim do mês de Fevereiro da época seguinte, quando se começam a notar os primeiros sintomas de actividade vegetativa, se deverá proceder à incisão anular e à supressão sucessiva dos ramos desde que os enxertos se encontrem pegados e principiem a evolucionar.

Ao fim do 3.º ano de reenxertia as árvores começam a produzir e ao fim do 5.º ano os pomares reenxertados podem considerar-se totalmente reconstituídos.

Na prática, a enxertia de «gomo vivo» completa-se com a de «gomo dormente» e vice-versa, tendo em vista a reenxertia das falhas verificadas.

José Francisco P. da Assunção

## PASTELEIRO

Oferece-se, competente, de preferência para a província. Resposta a este jornal ao n.º 1.003.

# DE LAGOS

Cada um no seu lugar eis o que se impõe a bem de Lagos (ESCLARECENDO)

APÓS a publicação das linhas sob o título acima, inseridas no n.º 164 do *Jornal do Algarve*, teve o signatário conhecimento que as pessoas julgadas com interferência nos cargos administrativos tinham credenciais da Câmara para, como membros da comissão das festas das comemorações henriquinas, tratar de vários arranjos nos edifícios públicos, e que, ultimamente, foram encarregadas de recolher os elementos possíveis para que a bandeira da cidade correspondesse ao que a história reza.

Porque foram precisamente os factos apontados, especialmente o das características a que a bandeira da cidade deve obedecer, que deram aos meus reparos, dado que a acção de tais pessoas é patrocinada pela Câmara Municipal há que aceitá-la como leal e desinteressada e fazer votos para que resulte a bem da cidade.

Porém, para que todas as pessoas possam avaliar das minhas intenções, devo esclarecer:

a) Que prezo a causa de Lagos, repudiando jogos partidários, trama-dos, regra geral, na sombra, e, muitas vezes, por homens que de tal pouco mais têm que o nome.

b) Que me anima a vontade de ser útil, e, assim, não poderia afectar uma Câmara que, felizmente, tem feito em cinco meses o que outros não fizeram em dezenas de anos.

c) Que ao esboçar as linhas que motivaram o presente esclarecimento, e serviram, de certo modo, para que algumas pessoas que não vêm com bons olhos a actual Câmara, se excedessem a ponto de, em determinado café, se exprimirem se não incorrectamente, pouco menos, outras esbocei que espero ver publicadas, reveladoras do progresso que se vai alcançando graças ao esforço dos homens que a compõem. — Joaquim de Sousa Piscarreta

A propósito da local acima referida, recebemos do sr. José Ferreira Canelas, presidente do Município de Lagos, a seguinte carta:

Lagos, 17 de Maio de 1960

Sr. director do Jornal do Algarve Vila Real de Santo António

Porque, como presidente da Câmara Municipal, me respeitam directamente as considerações feitas no seu jornal de 14 do corrente pelo sr. Joaquim de Sousa Piscarreta, venho solicitar a V. a publicação desta carta.

O sr. Piscarreta não notou as interferências femininas a que faz alusão, porque não pode notar-se aquilo que não existe.

A acção feminina orientadora da decoração das salas e edifícios municipais, com vista às comemorações henriquinas, numa terra onde não há decoradores profissionais, é da minha inteira responsabilidade e exerce-se a meu pedido. Para isso julgo que não preciso de pedir licença ao sr. Piscarreta ou aos seus informadores e só a tão conhecida maledicência local pode chamar-lhe interferências, dando a entender que são abusivas.

O sr. Piscarreta não notou portanto nada do que disse e nós sabemos bem que apenas se fez eco daquilo que lhe foram dadas, do que lhe foram meter no ouvido aqueles que não têm a coragem de perfilhar às claras as alevisias que propalam às escuras.

O sr. Piscarreta, campeão da união a bem de Lagos, prestou-se assim, decerto inadvertidamente, a ser o porta-voz das insinuações malévolas daqueles que, nada fazendo de útil pela sua terra mas não podendo suportar que os outros o façam, são apenas os campeões da desunião e da intriga, e que para atingir os seus fins se servem até do sr. Piscarreta, apesar do que dele dizem por toda a parte.

Terminarei portanto fazendo votos por que o sr. Piscarreta, quando pretenderem encomendar-lhe novo sermão, não se preste outra vez a ser joguete dos seus próprios inimigos e que, quando tiver de referir-se a coisas da Câmara, o faça objectivamente, claramente, de frente e sem rodeios, como é próprio das pessoas que, como o sr. Piscarreta, têm a coragem de pôr o nome por baixo daquilo que dizem.

«Sans rancune». Sem outro motivo e com os meus agradecimentos pela publicação solicitada, creia-me sr. director, com a minha maior simpatia e consideração

De V.

Muito atentamente

(a) José Ferreira Canelas

## Os C. T. T. no Algarve

A inauguração das magníficas estações de Olhão e Faro

Espera-se que sejam inauguradas no próximo sábado os magníficos e amplos edifícios dos C. T. T. de Olhão e Faro. O primeiro, que dá remédio a uma deficiência que se arrastou durante muitos anos, foi construído pela Engil — Sociedade de Engenharia Civil, Lda., de Lisboa, que pôs na execução da obra os mais escrupulosos cuidados técnicos.

Foram exonerados de encargos de postos de correio: do PCI de Barão de S. Miguel (Vila do Bispo), o sr. Francisco Inácio Duarte; do PC2 de Figueira (Vila do Bispo), o sr. Manuel Gonçalves, sendo nomeados em sua substituição respectivamente os srs. Francisco Luz da Encarnação, Joaquim Emílio Estêvão, Joaquim Martins Guerreiro, David da Palma e José Gonçalves.

— Por conveniência urgente de serviço, foi transferido da rede telefónica de Loulé para a de Faro, o sr. Adelino Gonçalves Camarã, electricista de 3.ª classe.

— Foram exonerados do cargo de encarregados dos postos telefónicos de Algoz (2.º PF) (Silves), Guerreiros do Rio (Alcoutim) e de Faro (5.º PF), os srs. Nuno da Piedade Costa, José Custódio Palma de Jesus e a sr.ª D. Maria Madalena e nomeados em sua substituição os srs. António Marreiros Negrão, Francisco Afonso e a sr.ª D. Maria Madalena dos Santos.

— A seu pedido foi transferida da CTF de Olhão para a rede telefónica de Portimão, a sr.ª D. Laura Augusta Santiago, telefonista de reserva.

## Torno Mecânico «MYFORD»

Vende-se em bom estado, com 50 cm. entre pontos. Tratar com Francisco Martins Barrada, telefone 60 — Armação de Pera.

JOSÉ FRANCISCO GUERREIRO

Fabricante de Alcatrão Vegetal e tintas para redes

ALMANSIL

Óculos CASA SERRA

A CASA QUE COM 40 ANOS DE EXISTÊNCIA, É SOBEJA GARANTIA DE BEM SERVIR!

COMPRANDO NA CASA SERRA ÓCULOS E RELÓGIOS, COMPRA MELHOR E MAIS BARATO

Rua Ivens, 24-26 - Telef. 680 - FARO

ALBANO BASTOS & IRMÃO, LIMITADA

Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica

Fabricação de pupitros • Madeiras serradas e aplinadas • Caixotaria  
Telefone 35—AREAL-PAMPILHOSA DO BOTÃO-(Portugal)

INSECTICIDAS



FUNGICIDAS

D. D. T. - LINDANE - B. H. C. - CHLORDANE  
COBRE - ENXOFRE - LESMOL - DIELDANE  
- D. N. C. - VERANOL

Bug Buster

Importadores e Distribuidores:

SOCIEDADE TRANSCOCEÂNICA, LDA.  
Travessa Henrique Cardoso, 19-B LISBOA



# ACTUALIDADES DESPORTIVAS



## FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários por ENCARNAÇÃO VIEGAS

### Só o Farense marcou dois pontos...

O encontro entre os dois velhos rivais do desporto algarvio no Campo de S. Luís era, sem sombra de dúvida, o que despertava o maior interesse da jornada (se é que ainda há algum interesse) visto estarem frente a frente os dois grupos que durante a época vêm derimindo uma questão de superioridade, que continuará irresolúvel.

O resultado final do prélio, favorável aos «leões» de Faro, justifica-se pela maior coesão que a turma alvi-negra demonstrou no balanço geral dos noventa minutos, muito embora qualquer dos dois compartimentos defensivos tivesse subjugado as diagonais adversárias, cuja carência de poder concretizador está na base do escasso 1-0 que registou o marcador.

O Farense, que apresenta uma formação bastante rejuvenescida, voltou a estreitar um ex-júnior, agora o guardião Seromenho. E à parte o ligeiro nevosismo evidenciado nos minutos iniciais, revelou o moço qualidades aproveitáveis que podem vir a fazer dele, um sucessor à altura de Chico da Assunção, Isaurindo e outros, que defenderam as balizas do clube da capital algarvia.

No que se refere ao jogo, foi demasiado pobre. Não fora a tradicional rivalidade e a partida seria daquelas tais para cumprir o calendário. De resto algumas «picardias» não chegaram para entusiasmar e nem mesmo o golo solitário provocou calor na luta.

vam no alvo, ou quando pretendiam visá-lo já a defesa eborense tinha tomado posições. Todavia é sempre de louvar um ponto obtido em terreno adverso, muito embora este em nada sirva já as pretensões da equipa.

Quando se defrontam duas equipas de características semelhantes, o êxito de uma depende quase sempre da disposição adoptada pelo adversário. E foi o caso de domingo, em Vila Real de Santo António. A igualdade conseguida pelos lisboetas deve-se substancialmente ao abandono por parte da turma local das suas armas principais, como a tradicional garra e entusiasmo.

Quer dizer: o Lusitano jogou sempre em toada lenta, sem velocidade, quer de jogo quer de jogadores, e os olivalenses, com um conjunto muito razoável, e mais rápidos, puderam dar a ideia de turma mais esclarecida ante a passividade dos donos do terreno, convictos, talvez, de que a vitória seria questão de tempo.

Desgarrados na ofensiva, os dianteiros algarvios mesmo assim ainda criaram algumas ocasiões, mas essas, por fruto do acaso, poucas possibilidades tinham de resultar. Por seu turno os visitantes desperdiçaram também oportunidades, por renúncia demasiada no remate, e falta de decisão nas jogadas de corpo a corpo com a defensiva visitada.

**RESULTADOS DOS JOGOS**

Farense, 1 — Olhanense, 0	
Juventude, 0 — Portimonense, 0	
Lusitano, 1 — Olivais, 1	
III Divisão	
Silves, 3 — U. de Montemor, 2	
Campeon. Nacional de Juniores	
Farense, 3 — Olhanense, 2	

TINTAS «EXCELSIOR»

## VELA

### O Ginásio Clube Naval ganhou a 1.ª regata da série «Ressurgir»

Das projectadas regatas intituladas «Ressurgir», que, em organização da Secção Náutica do S. F. B., do Centro de Vela de Faro da M. P. e do Ginásio Clube Naval, se deveriam ter realizado em 14 e 15 deste mês, em «snipes», «moths» e «sharps» de 9 m<sup>2</sup>, só se efectuou a prova de «snipes» do dia 15.

Largaram 6 barcos e foi vencedor o Ginásio Clube Naval. O 2.º e o 3.º lugares foram conquistados pelos jovens do Centro de Vela de Faro da M. P.

A classificação da prova, que foi corrida sob vento rijo e bastante árdua, é a seguinte: 1.º, «snipe» 6440, com Fernando Prazeres e António Correia, G. C. N.; 2.º, «snipe» 6795, com Diamantino Mendes e Francisco Manjua, e 3.º, «snipe» 5440, com Francisco Viegas e H. Félix, M. P. Faro.

Esta série, segundo está anunciado, deverá continuar, em horas a combinar, em 28 e 29 deste mês e 25 e 26 de Junho. — F. do V.

### A FERROVIÁRIA DO BRASIL na terça-feira à noite em Faro

Para inauguração da iluminação do Estádio de S. Luís, em Faro, apresenta-se ao público algarvio a excelente turma brasileira «A Ferroviária», que disputará na terça-feira à noite um encontro de futebol com a aguerrida equipa do Farense.

## CICLISMO

### Provas de selecção para os Jogos Olímpicos

Para apuramento dos ciclistas que hão-de disputar em Lisboa as provas de selecção para os jogos olímpicos de Roma, leva a efeito a Associação de Ciclismo do Algarve amanhã e nos dois domingos seguintes, três provas em regime de circuito, de cerca de 170 quilómetros cada, com a média obrigatória de 58 kms., e com partidas marcadas respectivamente de Loulé, Tavira e Faro.

## ATLETISMO

### Silves e Faro - campeões distritais da M. P.

No sábado e domingo, disputaram-se no Largo de S. Francisco, em Faro, a 1.ª e 2.ª fases dos campeonatos distritais da M. P. na categoria de Iniciados e Juniores, com a participação de filiados das alas de Faro, Portimão, Lagos, Albufeira, Loulé, Tavira, Olhão, Silves e Monchique.

No final cotaram-se vencedoras as alas de Faro e Silves. Entre as marcas e tempos obtidos realçam-se os seguintes: Disco e Dardo (Iniciados), respectivamente 35,24 e 39m; Dardo (Juniores), 41m; Comprimento (Juniores), 6,10; Altura (Juniores), 1,65.

### Léguas Nacional

Realiza-se no próximo dia 29 a eliminatória concelhia da Léguas Nacional promovida pelo Sport Lisboa e Benfica e jornal «Record» e que na capital da Província, tem a colaboração do Sport Lisboa e Faro, filial n.º 1 do popular clube lisboeta.

Os cinco primeiros classificados desta eliminatória, disputarão em Faro, no dia 5 de Junho, a eliminatória distrital, com percurso nas ruas da cidade.

Podem inscrever-se atletas dos 18 aos 25 anos e as inscrições são feitas na sede do Sport Lisboa e Faro, no Largo do Pé da Cruz.

## VOLEIBOL

### O Algarve eliminou o Baixo Alentejo nos Nacionais da M. P.

No ginásio do Liceu de Faro, disputaram-se no domingo os encontros de voleibol entre as turmas de vanguardistas A e B do Baixo Alentejo e do Algarve, a contar para o Campeonato Nacional da M. P.

Em vanguardistas A, a equipa algarvia derrotou a sua congénere alentejana por 2-1, enquanto que no escalão B a marca se cifrou em 2-0.

Os nossos comprouvianos alinharam da seguinte forma: Vang. A (Escola Industrial e Comercial de Faro) — Oliveira (cap.), Chagas, Guerreiro, Arcanjo, Piloto, Conceição, Viegas e Sousa. Vang. B (Liceu Nacional) — Dinarte (cap.), Samuel, Pedro, Abreu, Chagas, Dias da Costa, Arcanjo, Pereira, Anastácio, Metelo e Gama Pinto.

## TRESPASSA-SE

Estabelecimento de adegas e mercearia na Rua Dr. Teófilo Braga, 106, em Vila Real de Santo António, ou aceita-se sócio. No próprio estabelecimento se informa.



## atum Bom petisco

UMA REFEIÇÃO COMPLETA...

...COM RAPIDEZ

...COM ECONOMIA

...PARA TODA A FAMÍLIA

SÓ COM

## ATUM «BOM PETISCO»

EM POUCOS MINUTOS PODERÁ PREPARAR UMA REFEIÇÃO SABOROSA, SUCULENTA, DE BAIXO PREÇO E ALTA QUALIDADE

### LEMBRE-SE DO ATUM «BOM PETISCO»

Garantia de qualidade impressa na própria lata — fabricantes CENTENO, CUMBRERA & RODRIGUEZ e RAUL FOLQUE & FILHOS, LDA., de VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



A venda em toda a parte, nos armazémistas da região ou nos depositários: Vilarinho & Sobrinho, Lda., R. das Janelas Verdes, 60, telef. 664433 e Rodrigues (Irmãos) & C., R. dos Bacalhóes, 18-B, telef. 20503

## CINECLUBISMO

**Olhão** — O Cine-Clube Olhanense promove na segunda-feira a 39.ª sessão com o filme de Barden «Rua Principal», interpretado por Betsy Blair e José Suarez.

A Cinemateca Nacional, em colaboração com o Cine-Clube e a Câmara Municipal de Olhão, realiza nesta vila de 30 de Maio a 3 de Junho a I Retrospectiva do Cinema Mudo Português.

**Vila Real de Santo António** — A 69.ª sessão do Cine-Clube da Vila Pombalina efectua-se em 3 de Junho, com o filme «Veneno de Cobra», de Curtiz.

Pelo S. N. I. foram sancionados os corpos gerentes deste Cine-Clube, eleitos em assembleia geral de 14 de Dezembro último.

**Faro** — O Cine-Clube de Faro exhibe depois de amanhã, em 54.ª sessão, o filme «Folhas de Outono», de Robert Aldrich, com Joan Crawford e Cliff Robertson.

Promovida pelo S. N. I. e organizada pela Federação Portuguesa dos Cine-Clubes de colaboração com a Cinemateca Nacional, realizou-se no cinema Santo António, em Faro, na segunda e terça-feira, a II Retrospectiva do Cinema Mudo Português.

Os filmes exibidos, «Os Fidalgos da Casa Mourisca», «Malmequer» e «Os Lobos» marcam uma etapa da cinematografia nacional, cujas realizações ombreavam então com a produção europeia.

## ECONOMIA

**Situação da alfarroba** Londres — O mercado continua calmo, com pouco interesse da parte do consumidor. A alfarroba espanhola é a mais solicitada, tendo havido ofertas de 19.10.0, encomenda para este mês. A de Chipre está a 23.2.6, para encomenda em Maio/Junho, enquanto que a portuguesa, f. a. q., se podia obter por 21.10.0, para Maio/Junho.

**Ragusa** — (Sicília). Há uma disponibilidade de 200 mil quintais de alfarrobas. O mercado está calmo, tendo-se registado transacções para destilarias a preços baixos, lit. 8.000, por quintal para semente e lit. 2.600 (preço médio), para alfarroba na produção.

**Diversas** A Holanda produz anualmente 4.000 milhões de ovos, metade dos quais são exportados.

— Os principais compradores da nossa amêndoa em miolo, no ano findo, foram: Bélgica-Luxemburgo, 13.681 contos; França, 10.865; Reino Unido, 9.470; Suécia, 5.503; Alemanha, 2.930; Holanda, 2.692 e Nova Zelândia, 1.690.

— No ano findo o valor da nossa importação foi de 13.612.962 contos e o da exportação de 8.339.762, registando portanto a nossa balança comercial o deficit impressionante de 5.273.000 contos.

## ACTIVIDADES CULTURAIS da Aliança Francesa de Faro

NA Aliança Francesa de Faro, realizou-se na segunda-feira uma sessão de filmes culturais, sendo projectadas películas de interesse turístico, artístico e económico. A sessão, que durou cerca de duas horas, foi muito concorrida.

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 12 a 18 de Maio

ENTRADOS: Portugueses «Mira Terra», de 549 ton. e «São Macário», de 1.039 ton., ambos de Lisboa, vazios; Marroquinos «Jandilla», de 31 ton. e «Três Cepas», de 46 ton., ambos de Larache, com atum fresco; Portugueses «Maria Christina», de 549 ton., de Lisboa, vazio; Marroquinos «Três Cepas», de 46 ton., de Larache, e «Atila», de 28 ton. e «Orque», de 70 ton., de Kinitra, todos com atum fresco; Portugueses «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Marroquino «Espadon», de 52 ton., de Kinitra, com atum fresco.

SAÍDOS: «Blisworth», para Cádiz, com carga em trânsito; «Maria Christina» e «Mira Terra», para Lisboa, com minério; «Jandilla» e «Três Cepas», para Larache, vazios; «São Macário» e «Maria Christina», para Lisboa, com minério; «Três Cepas», para Larache, vazio; «Atila», «Orque» e «Espadon», todos para Kinitra, vazios.

## AGÊNCIA FUNERÁRIA DE PAULO LEITÃO

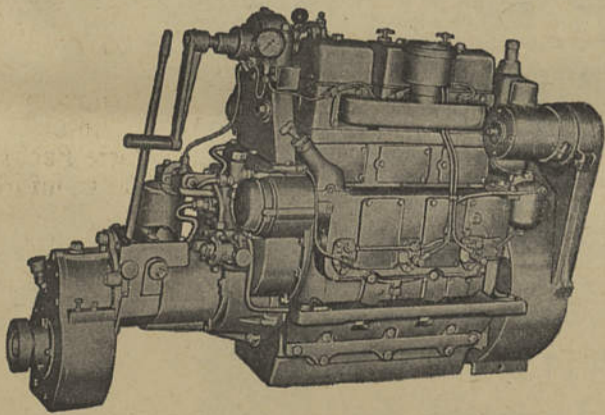


Urnas de mogno lisas, entalhadas e contramoldadas Chumbo, Coroas, Flores, etc.

Translações para todo o País em Auto-Fúnebre

R. Dr. António B. Delgado, 49-51  
Telef. 364 - OLHÃO

## MOTORES DIESEL MARÍTIMOS «MARNA»



DE 12, 24 E 36 H. P.

- Os motores de maior venda na Noruega
- Alta qualidade e grande economia
- Camisas substituíveis
- Refrigeração por água doce
- Simplicidade e longa duração

Entregas imediatas, em exposição nos Representantes exclusivos:

MOTODIESEL, LIMITADA  
Rua de S. Paulo, 242-244 — LISBOA  
TELEFONES 23938-33938

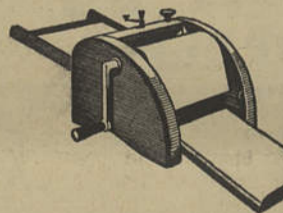
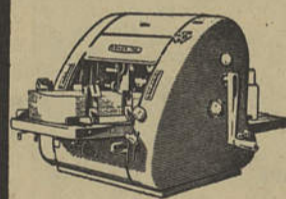


ROYAL

a máquina de escrever n.º 1 do mundo

RONEO

o duplicador que economiza papel, tempo e dinheiro



Bancla

o duplicador que tira até 7 cores de uma só vez

Bradma

a máquina que resolve de vez os seus problemas de endereçamento



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.  
LISBOA • PORTO • FARO

## CABELOS BRANCOS

QUER CONSERVAR O SEU CABELO COM A COR NATURAL? Use tinta CORFIX

Estojo com instruções para a sua aplicação — 20\$00  
Frasco avulso — 10\$00

Para eliminar sardas e outras manchas da pele, use — SARDINIL — que é simultaneamente um bom creme de beleza

Fornecedor: FARMÁCIA PEREIRA - S. Brás de Alportel

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve



## As comemorações henriquinas NO ALGARVE

Conclusão da 1.ª página

tação de todos os ranchos folclóricos da Província.

**Silves** — Dia 19 — Sessão solene e de boas vindas na sala nobre da Câmara Municipal; visita à Sé, com deposição de flores nos túmulos reconhecidos como de antigos companheiros do Infante e descerramento de uma lápida comemorativa na face exterior da mesma; visita ao castelo e deposição de flores na Cruz de Portugal; visita e encerramento da Exposição Henriquina.

**JULHO** — **Tavira** — Dia 31 — Inauguração de um padrão no largo fronteiro à igreja matriz de Santa Maria do Castelo; visita ao castelo e às obras do edifício dos Paços do Concelho; festivais desportivos luso-brasileiros, com a inauguração da nova pista de ciclismo do Ginásio Clube de Tavira; à noite, conferência sobre a figura do Infante e entrega dos prémios do festival da tarde.

**AGOSTO** — **Lagos** — Dia 5 — Festivais náuticos promovidos pela Mocidade Portuguesa.

Dia 6 — Recepção ao Chefe do Estado, com a entrega das chaves da cidade; missa campal no terreiro em frente das novas muralhas; inauguração da estátua do Infante, na praça aberta no seguimento da Praça da República sobre a nova avenida marginal; final das festas náuticas; à noite, grandes festivais de carácter cultural e popular, com a colaboração de artistas profissionais, amadores e ranchos folclóricos.

**Sagres** — Dia 7 — Cerimónias religiosas e cívicas da iniciativa da Comissão Executiva (Lisboa); desfile naval internacional, em frente de Sagres, igualmente da iniciativa da Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

**Vila do Bispo** — Dia 7 — Inauguração do edifício dos Paços do Concelho e das obras de restauro da igreja matriz; e inauguração de uma exposição de Arte Sacra.

**Castro Marim** — Dia 14 — Visita às obras do castelo, com a inauguração de uma lápida comemorativa

e das novas instalações do pequeno Museu Arqueológico local; acampamento da Mocidade Portuguesa do Algarve no recinto do castelo; solenidades e festas populares com a colaboração da Mocidade Portuguesa; à noite, Chama da Pátria, encerrada com uma grandiosa sessão de fogos de artifício, queimados nas ameias do castelo.

**NOVEMBRO** — **Vila do Bispo** — Dia 13 — Grande Romagem do Algarve a Sagres; missa campal celebrada pelo prelado da diocese, sufragando a alma do Infante; inauguração de vários melhoramentos; descerramento solene de uma lápida comemorativa na ermida de Nossa Senhora de Guadalupe. Encerramento oficial das comemorações algarvias.

## HOMENAGEM

ao sr. dr. Jorge Augusto Correia

EM 19 do próximo mês, sob a presidência do chefe do distrito, realiza-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira, como manifestação de apreço pela valiosa obra que está a realizar.

A iniciativa partiu da colónia taviense em Lisboa, tendo-se constituído para o efeito uma comissão composta pelas sr.ªs D. Ilda de Campos Cansado, D. Maria José Martins e D. Maria da Conceição Forra e srs. coronel Manuel Domingues, dr. Humberto de Brito Avó, Aníbal José Martins, Manuel José Leiria e Luis Sebastião Peres.

## VENDE-SE

Barco equipado com motor «Skandia» de 15 HP. e 75 redes para a pesca do tresmalho. Tudo em estado completamente novo. Resposta a este jornal ao N.º 1002.

## TRESPASSA-SE

Estabelecimento de vinhos e derivados, sito na Rua Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António. Bem localizado para qualquer outro ramo de negócio. Dão-se informações, na mesma vila, na Rua Vasco da Gama, 7.

## SEVERO RAMOS, LIMITADA

Por escritura de 11 de Maio de 1960, lavrada a fls. 49 v. do livro 7 B das minhas notas, notária do concelho de Portimão, Licenciada Mariana Carapeto dos Santos, foi cedida por Dona Emilia Martins dos Reis Ramos, em comum e partes iguais a José António dos Reis Ramos e mulher Maria Helena Marques Simões Ramos, e a Maria José dos Reis Ramos Nascimento e marido Bento dos Santos Nascimento, uma cota no valor nominal de duzentos oitenta e sete mil e quinhentos escudos, inteiramente realizada, que possui na sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada com sede em Portimão e que gira sob a firma «SEVERO RAMOS, LIMITADA», a qual corresponde a 12,5% do capital social, que é de dois milhões e trezentos mil escudos, e cuja cessão, com todos os direitos e obrigações correspondentes, fez pelo preço total de um milhão cento e oitenta mil escudos, quantia que confessou ter recebido dos cessionários, do que deu quitação, os quais aceitaram em comum e partes iguais a cessão e quitação do preço na referida escritura exarados.

Portimão, 16 de Maio de 1960

A notária

Mariana Carapeto dos Santos

## O ALGARVE NAS LETRAS E NA EPOPEIA

Conclusão da 1.ª página

te poderia oferecer-lhe, o filho de D. João I estabeleceu-se no Barlavento algarvio, de onde lançou os alicerces para o audacioso prolongamento de Portugal no lado desconhecido do oceano sem fim. Príncipe da aventura, o Infante D. Henrique foi um adorador do mar, para cuja conquista aliciou os tripulantes das caravelas pescarezas algarvias.

No cenário olímpico da costa do Algarve, orgulhava-se Teixeira Gomes de viver como um semi-deus. E, mesmo quando procurou asilo em La Bougie, fê-lo porque sabia ir encontrar um espectáculo sucedâneo da sua paisagem predilecta. Príncipe da beleza, Teixeira Gomes amou o mar sobre todas as coisas e, mais do que nenhum outro, o mar do Algarve.

Abrindo, mesmo ao acaso, qualquer livro de Teixeira Gomes, é quase certo saltar-nos à vista um empolgante apontamento acerca da sua Província, no qual autenticamente se pode ouvir o bater das ondas contra as rochas, presenciar o nascer e o pôr do sol sobre as falésias, sentir escorrer o sangue dos atuns nas coxeadas...

Esplendoroso painel, à vista e na recordação do qual Teixeira Gomes e o Infante sonharam as suas maravilhas, pela mão de ambos o Algarve se imortalizou — nas letras e na epopeia.

J. Mimoso Barreto

## Falta de transportes nos sítios de Estiramentens e Poço do Vale

SANTO ESTÊVÃO (Tavira) — Pedem providências os habitantes dos sítios do Poço do Vale, Estiramentens e limitrofes, que têm de percorrer cerca de quatro quilómetros a pé, a fim de tomarem a camioneta em Santo Estêvão para ir à sede do concelho, por não poderem geralmente utilizar a camioneta que passa em Estiramentens cerca das 11 e 15 e chega a Tavira por volta das 11 e 30, muito cedo para tratar dos seus assuntos. Tudo se solucionava, se as carreiras que se efectuam diariamente entre Tavira e Santo Estêvão, passassem a fazer-se entre Tavira e Estiramentens, sofrendo apenas uma pequena alteração o horário destas.

Creemos que a empresa exploradora das citadas carreiras viria beneficiar com a alteração, visto que toda a área a que nos referimos é bastante populosa. — C.

## TINTAS EXCELSIOR



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

NA CONSTRUÇÃO NAVAL PORTUGUESA

## «ATÉ AMANHÃ, MEU FILHO»

Continuação da 1.ª página

do dever, porquanto António Macheira morreu escritor, escritor de um género exigente, quer na técnica, quer na temática.

Claro está que a perfeição completa, dentro da sua relatividade, teria de surgir no literato experimentado. O certo é que o recheio deste livro justifica-lhe plenamente a publicação. Pode até mesmo apresentar-se ao público e à crítica sem a curvatura humilde do favor e sem a triste tolerância da piedade.

Nessas pequeninas narrativas que se chamam, por exemplo, «O berlimde do Janica», «As laranjas eram verdes», «O rapto da casa» e «Até amanhã, meu filho», o contista foi total no que há de arte e humanidade.

Aos vinte e quatro anos só os cérebros privilegiados conseguem atingir essa maioridade literária e criar um trabalho sem temas pueris, sem choro falso e sem palavras supérfluas; com a medida justa da figura humana, a noção emocional e o quadro pictural do ambiente próprio. Quem não sentirá, pelo menos, o odor daquelas duas rosas amarelas, na primeira página de «Até amanhã, meu filho»? Duas rosas em apenas duas linhas. E, no entanto, elas ressaltam e o per-

fume evola-se, ainda que a murcharem na jarrinha de porcelana. Revelando uma pincelada precisa, exacta, isso revela também o talento de um contista.

Neste livro pode haver temas duros, fortes de realidade, tal como na vida; o que não há é prosa áspera ou pesada. O estilo de António Macheira faz lembrar, por vezes, o daqueloutro escritor-artista, também algarvio, que se chamou Teixeira Gomes.

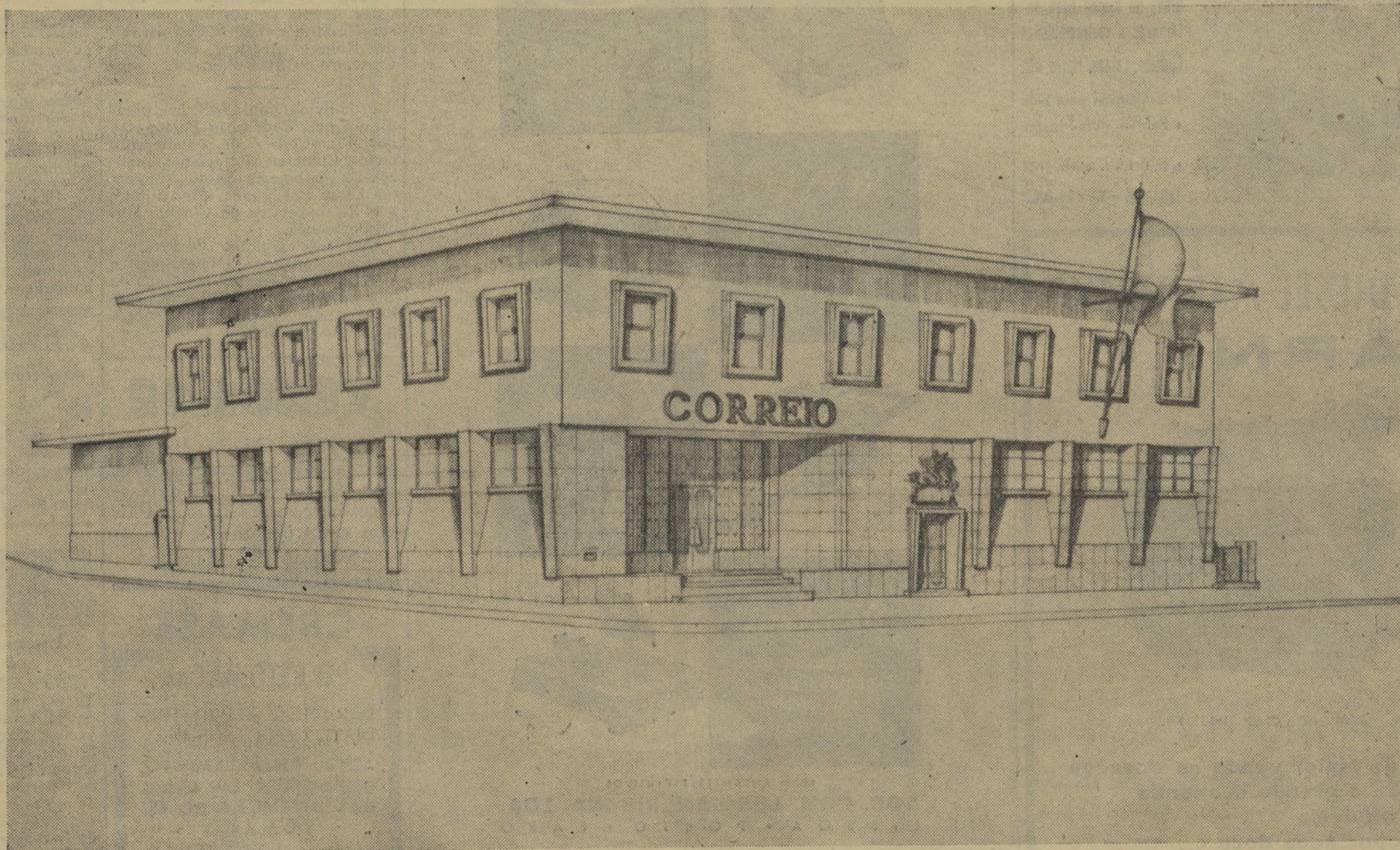
«Até amanhã, meu filho» foi editado em Faro, por José P. C. Macheira e Manuel Parreira Dias, e tem aspecto agradável, realçado pela capa desenhada por Joaquim Nardo. — João França

## Delimitação dos sapais de Alvor e de Odiáxere

Conclusão da 1.ª página

34 pretensos proprietários de terrenos confinantes no concelho de Portimão; coronel Josino Francisco da Costa Azevedo, representante de 21 pretensos proprietários de terrenos confinantes no concelho de Lagos, e Joaquim Neves Calado, representante de 5 pretensos proprietários de terrenos confinantes no concelho de Lagos.

# EDIFÍCIO PARA OS C. T. T. - OLHÃO



Construído por: Soc. de Engenharia Civil, Lda. - ENGLIL  
Avenida Marquês de Tomar, 102-r/c., Dto. — LISBOA